

Luiz Marengo - Rastros e Milongas

Tom: Eb

Intr.: Cm G7 Cm

Meu verso não tem costeio mas tem alma de Tahã
 Cm G7 Ab G7
 Cor de cinza e picumã que se perde céu acima
 Cm Bb Eb
 Troca de pluma reanima faz ninho empeça postura
 Fm G7 Cm G7 Cm
 Chocando alma e lonjura pra descascar uma rima Bis
 Ab
 Tem feições de cardo e tuna em meio a campos floridos
 Bb7 Eb
 E nos acordes sentidos com primavera nas mãos
 Fm Cm Ab
 Libera a voz da emoção com ressabios e segredos
 G7 Cm
 E o que me falta nos dedos, me sobra no coração
 Bb7 Eb
 Deixar rastros e milongas sinais de cascos e esporas
 G7 Cm Fm Cm

É como semear Rio Grande vida à dentro, campo à fora
 G7 Cm
 Vida à dentro, campo à fora

Int. C7 Fm Cm G7 Cm

Meu canto é parte de mim, anda comigo à cavalo
 G7 Ab G7
 Cm G7 Ab G7
 Por entre domas e pealos em tropas ou recorridas
 Cm Bb7 Eb
 Com esperanças perdidas e saudades mal domadas
 Fm G7 Cm G7 Cm
 Com cicatrizes lavradas dos esporços da vida Bis
 Ab
 Por isso tenho milongas entranhadas no meu ser
 Bb7 Eb
 E poucos hão de entender que meu verso pêlo duro
 Fm Cm Ab
 Abre rasto prá o futuro, sesteia em sombras de molhos
 G7 Cm
 E guarda luas nos olhos para enxergar no escuro

Acordes

